

253

A EXTRAÇÃO DE PINHÃO NA FLORESTA NACIONAL (FLONA) DE SÃO FRANCISCO DE PAULA. *Amanda Nascimento da Silva, Graziela Iob, Andreas Kindel (orient.) (UFRGS).*

A *Araucaria angustifolia* é uma árvore nativa brasileira, popularmente conhecida como "araucária". Essa espécie é o principal elemento da Floresta Ombrófila Mista, podendo ser encontrada nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, estando presente também em manchas esparsas em São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A araucária foi uma das mais importantes espécies para a economia madeireira do sul do Brasil. Em função disso, as florestas com araucárias sofreram uma drástica redução em sua cobertura vegetal original. As suas sementes, conhecidas como pinhões, representam uma importante fonte de renda para muitas famílias locais o que pode resultar num impacto adicional sobre esta espécie e sobre os animais que utilizam o pinhão como fonte alimentar. O objetivo do trabalho foi quantificar a extração de sementes da araucária para comercialização na FLONA de São Francisco de Paula no ano de 2006. Para isso, utilizamos as informações disponíveis sobre a quantidade de catadores legais cadastrados na unidade, a quantidade de sementes retiradas e o tempo médio de permanência dos catadores. A coleta de pinhões ocorreu no período de 15/05 até 15/07 e contou com a participação de 18 catadores. Cada catador coletou em média 388 kg durante cerca de 10 dias, o que equivale a um esforço de 38,8 kg/dia/catador. A retirada total de sementes durante o período foi de cerca de 7 toneladas. Tendo em vista que a estratégia de dispersão de sementes da araucária envolva a saciação dos predadores em anos de maior oferta do recurso, dados sobre quantidade de produção e extração de sementes são importantes para a gestão dessa atividade e minimização dos impactos sobre a araucária e a fauna consumidora das sementes.